

**Ata N° 1305 da Reunião do Conselho Pleno do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 8ª Região, gestão “Reconstruir e Fortalecer: É Tempo de Democracia, Ação e Esperança”.**

No dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte três às 19:37 horas, foi realizada reunião do Conselho Pleno do CRESS/DF online, pela plataforma Google Meet. Estiveram presentes as/os Conselheiras/os: Gislaine Andrea Almeida Medeiros; Ana Luíza Ribeiro Câmara; Lorena Kelly Ramos Leite; Ágata Parente Ferreira; Shirlei Pereira Gomes dos Santos; Sabino Manda; Jean Victor Cândido; Deise Liane Rodrigues Santiago; Pâmela dos Santos Coelho; Érica Alves da Silva; Sofia Ferreira Rodrigues; Kenia Cristina Lopes Abrão; Thiago Meneses da Castro Mendes; Silvia Rodrigues Fernandes. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: Das demandas administrativas e de pessoas apresentadas e orientação à nova Gestão Ágata coordena a pauta e apresenta a questão da nova sede. Diz que há grupo de trabalho composto por Karina, Gislaine, Shirlei, Ágata e Valneia. Abre-se para informes das comissões. Ana Luíza coloca que haverá reunião da comissão de seguridade social presencialmente no CRESS em 20/07 às 14hrs. As reuniões serão uma online e outra presencial, pretende-se retomar o CRESS descentralizado. Érika informa que as reuniões da COFI estão acontecendo semanalmente, haverão casos a ser repassados ao pleno. Há casos que deverão envolver judicialização. Erika tira dúvida sobre a necessidade de convocação oficial. Gislaine destaca que devem ser feitas formalmente e enviadas por e-mail, inclusive para pagamento de auxílio representação. Gislaine destaca que a convocação vale para reuniões presencias e online. Shirlei destaca que deve ser feito para comprovar a realização da reunião e que deve ser feita ata. É apresentado o projeto da nova sede, localizado no ed. Venancio V, salas 108 a 114, antiga sede do sindlegis. Ágata fala que o auditório se chamaria Margarida Alves, mas há possibilidade de mudar para o nome de uma assistente social. Haverá uma galeria para exposição de trabalhos de assistentes sociais. Shirlei fala que Karina sugeriu que a categoria possa votar para escolher o nome. Ágata coloca que é necessário elencar nomes para escolher, sugere Dona Ivone Lara, acrescenta que isso deve ser apresentado na Assembleia. Shirlei coloca que a previsão de mudança é até o fim do ano. A sede conta com auditório com divisão para possibilitar até duas reuniões simultâneas, recepção com espaço para escrita/uso de computador por parte das/dos profissionais, banheiros, inclusive com acessibilidade e trocador, sala de reuniões, sala de arquivo, sala de

agente fiscal, sala do administrativo, espaço criança, sala da coordenação, financeiro e duas copas, sendo uma para o auditório. Shirlei coloca a título de informe da necessidade de venda da sede atual. Sofia questiona se a Comissão Administrativo-Financeira também acompanha o processo, Ágata confirma. Gislaine coloca que há levantamento de três propostas de orçamento para que se montem os processos e se faça precificação. Ágata informa que há recurso já destinado para a reforma, não havendo impactos nas contas ordinárias, sendo como um investimento. O projeto da nova sede é aprovado por unanimidade no pleno. Shirlei informa que será necessária a participação da gestão na composição dos grupos de trabalho relativo à reforma de nova sede e venda da atual. Lorena fala que a intenção era apresentar demandas da gestão de pessoas, mas que deveria ser para outro momento. Gislaine coloca que pela ausência de Karina e sua necessidade de saída da reunião por outros compromissos, deveríamos deliberar depois. Ágata sugere que não haja deliberação, apenas apresentação. Lorena apresenta a pauta debatida por ela e Ana Luíza a qual trata das atribuições de cada conselheira/o a fim de evitar sobrecarga. Ágata sugere que se pense em uma metodologia para aprofundamento sobre o regimento do cress e estatuto do conjunto cfess/cress. Fala que o pleno é um espaço de deliberação, o que se constrói no pleno a diretoria busca executar. O pleno é um espaço também para repasse de informações. Apresentam-se as/os funcionárias/os e assessorias. Ágata coloca que está havendo dificuldade de comunicação entre conselheiras/os e funcionárias/os, há necessidade aprimoramento das funções da coordenação administrativa, especialmente, especialmente como canal de transmissão de informações. Ágata destaca que a gestão é colegiada, que as demandas devem ser aprovadas coletivamente e não só com um/a conselheiro/a. Gislaine concorda. Jean coloca que há sobrecarga de coordenação e trabalho administrativo, o que pode ter ocorrido pela alta demanda; havendo necessidade de pontuar que a quem as/os funcionárias/os deverão se dirigir, considerando o momento delicado que a presidenta passa. Pamela corrobora. Ágata coloca que a ideia é ouvir todas/os e que a diretoria deverá falar com Grace. Adiciona que as conselheiras vão mais ao CRESS exatamente devido à sobrecarga das/os funcionárias/os. Shirlei coloca que a gestão sempre pensou na mão de obra, mas há falta de recurso para ampliação da força de trabalho; destaca da necessidade de se apresentar as dificuldades em pleno. Afirma que devido a queda da arrecadação, considerando a inadimplência e cancelamento, não foi possível realizar duas contratações que eram planejadas. Sabino coloca que há preocupação sobre as interpelações

de funcionários/as a fim de questionar o trabalho de conselheiras/os. Acrescenta que o trabalho da gestão é valorizar a força de trabalho do CRESS, havendo necessidade de valorização também da gestão por parte desta. Sabino coloca como demanda uma ação para tratar da questão com as/os funcionários/as apresentando a atuação das/os conselheiras/os e o papel dos/as trabalhadores/as. Afirma que é necessário tratar a forma de lidar com as pessoas e o cumprimento das atividades destes, sendo necessário que a coordenação administrativa atue para evitar desgastes. Coloca que a desconhecimento sobre a hierarquia do Conselho e sobre a atribuição de cada um/a dos envolvidos/as no processo. Sabino destaca a urgência de se implementar um modelo de avaliação de desempenho, processos que não seja exclusivamente implementado pela gestão. Sugere reflexão sobre a cultura que está implementada no Conselho. Gislaíne concorda com Sabino e em partes com Jean. Destaca que a gestão deve saber separar o coleguismo e a liderança no espaço de trabalho. Coloca que a coordenação de comissões é da gestão e não das/os funcionárias/os. Jean coloca da dificuldade de gerir uma equipe, devendo se fazer uma análise sensível das situações vivenciadas, sendo importante sua coletivização por parte da diretoria, destaca a importância dos canais de comunicação. Silvia coloca que há necessidade de realizar mediação de conflitos, e que criar modelo de produtividade não poderia acirrar as tensões. Diz para pensar, corrigindo, no modelo de avaliação que seja mais acolhedor, compreendendo a cultura institucional. Ressalta que o CRESS é uma autarquia pública e que as/os assistentes sociais da gestão podem ser questionadas/os a qualquer momento. Ágata sugere a criação de um GT, com 3 ou 4 pessoas, para debater a mediação de conflitos em que a diretoria não participaria devido ao envolvimento nos conflitos. São indicados Jean, Silvia e Thiago. Lorena precisa deixar a reunião. Shirlei coloca que o CRESS irá implementar processos de qualificação, como sobre as relações institucionais, assédio moral, deverá ser feito por convidados externos. Aprova-se a indicação para o GT. Shirlei coloca que há instrumento elaborado por assessoria para tratar da questão. Ágata apresenta a pauta do acordo coletivo que foi trazida pelo Sindicato com atraso, considerando a data base. Ágata coloca que foi feito contato com Sr. Eustáquio que informou que quase metade da arrecadação do Conselho é para pagamento de funcionários. Kenia questiona sobre o encontro descentralizado. Ágata coloca que provavelmente haverá pleno extraordinário para pensar a assembleia da categoria. Shirlei coloca que houve atraso nas assembleias do Sindicato, as reivindicações só foram entregues

na última semana. A proposta está com o jurídico, aguardam-se os relatórios financeiros, considerando que a receita do CRESS não comporta todas as propostas. Diz que haverá primeiro uma reunião do jurídico com a diretoria, depois será feito o acordo. Aguarda-se manifestação da assessoria contábil para elaboração do parecer financeiro. Shirlei fala sobre os eventos de junho/julho do conjunto, explica-se da delimitação de vagas pelo CFESS o que fez com que o CRESS tivesse que limitar os/as participantes. Acrescenta que o CRESS GO aceitou realizar o descentralizado, em Goiânia. Diz que estão ocorrendo as reuniões com cada regional do centro-oeste e que representa o DF. A princípio será necessária assembleia para decidir representantes da base até 15/07, a deliberação será de acordo com o estatuto do conjunto e o regimento interno, considerando a situação financeira do CRESS. Diz que o descentralizado será de 28 a 30/07 e conforme o regimento, o CRESS poderá levar até 6 pessoas. Ágata coloca que o pleno extraordinário deverá definir pautas e metodologia para a assembleia. Coloca que os plenos deverão voltar a ser presenciais em breve, considerando o melhor horário para a gestão. Shirlei fala que na comissão de inscrição há registros que deverão ser cancelados ex-offício, é um processo que ocorre em todo o país. Shirlei encaminhará a resolução sobre os auxílios para estudo. Diz que deverá ser feita a tramitação dos auxílios pelo siscaf após capacitação da gestão. Apresenta a questão da inadimplência, que tem acontecido cancelamentos, o que não exime da obrigação de quitar as dívidas. Explica o fluxo de registro pelos serviços online. Ágata informa que houve reunião com o CFESS sobre o sistema de processos de informações, pode ser que mude a empresa Implanta. Destaca que houve aumento não esperado do repasse à Implanta, necessitando de remanejamento do orçamento. Ágata informa que serão feitos módulos do sistema, sendo alguns prioritários e outros opcionais, ainda há detalhes e reflexões sobre isso. Shirlei informa que em breve será feita licitação para as assessorias contábil e jurídica. Acrescenta que deverá ser feita licitação para contrato de assessoria de comunicação, há necessidade de implementar uma comissão de licitação, há necessidade de realizar um curso sobre a temática, aguarda-se parecer do jurídico sobre a questão. Sofia sugere realização de pleno aos sábados e com maior frequência. Pamela se coloca a disposição. Deise também se coloca a disposição. Gislaine frisa que foi pedida reunião com Grace, foi dada a dica do sábado, destaca a importância da participação da gestão, a data será em 08/07, será feita convocação. Encaminha-se que o próximo pleno ordinário será presencial, podendo haver extraordinários. Shirlei sugere definir

a dará do pleno, considerando a necessidade de assembleia. Encaminha-se que a assembleia deverá ser 15/07 pela manhã. Ágata sugere falar com Natalia para já divulgar a assembleia, há necessidade de definir data do pleno extraordinário. Sem mais, a reunião encerrou-se a 21:38 e eu, Ana Luíza Ribeiro Câmara, conselheira primeira secretária do CRESS/DF, lavrei a presente ata.